

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO BÁSICA INCLUSIVA

Coordenador: Rafael Vasques Brandão

O presente resumo se associa ao trabalho desenvolvido junto ao projeto de extensão Tecnologias da Informação e Comunicação à Serviço da Educação Básica Inclusiva, o qual objetiva planejar, implementar e divulgar práticas pedagógicas e atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas com foco na inovação pedagógica, na formação docente e em processos administrativos para a educação inclusiva utilizando TICs no Colégio de Aplicação da UFRGS. No âmbito do presente texto optamos por apresentar, de forma prioritária, a nossa articulação, como bolsistas e futuros professores junto ao projeto, evidenciando o envolvimento com a produção e o desenvolvimento de materiais pedagógicos acessíveis, bem como, com a organização de um espaço de documentação pedagógica. As práticas desenvolvidas na condição de bolsistas do referido projeto, promovem a articulação com os atendimentos dos estudantes público-alvo da educação especial e com o público geral da educação básica a fim de promover a inclusão escolar, contemplando todos os envolvidos. No contexto das tarefas desenvolvidas, destaca-se a realização de atividades voltadas aos processos de alfabetização/confecção de itens em unidades maiores e menores evidenciando sílabas, letras do alfabeto, leitura de imagens e formação de frases; para o ensino de matemática, a confecção de jogos lógicos-matemáticos com números, figuras para contagem e as quatro operações de base. As proposições tiveram como premissa estimular o raciocínio lógico e trabalhar a partir do lúdico junto aos alunos(as) de modo a oferecer uma alternativa diferente do ensino tradicional. Além disso, temos organizado um espaço de documentação envolvendo estes materiais, os quais se propõe que estejam disponíveis para todos os professores da escola em uma perspectiva de acesso livre. O objetivo é que se possa ampliar o acesso futuramente, de modo que alguns dos materiais produzidos de forma autoral possam estar à disposição da comunidade externa como um todo. Compreendemos que a nossa participação, como futuros docentes, promove - além da organização de um espaço qualificado de documentação, passível de acesso e de uso pelos professores da instituição junto aos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial (ou não) - nossa formação a partir da experiência, pois entendemos que a produção da docência passa pelo processo de autoformação.